



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
 Avenida João Naves de Avila, 2121, Bloco 3P - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34)3239-4957 - www.progep.ufu.br - secretaria@progep.ufu.br



EDITAL PROGEP Nº 157/2023

25 de agosto de 2023

Processo nº 23117.080708/2022-48

Edital complementar ao Edital PROGEP nº 152/2023

Concurso público para contratação de professor efetivo.

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência que lhe foi outorgada por meio da Portaria/R/UFU/nº 95, de 05/01/2017, do Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, publicada no Diário Oficial da União em 09/01/2017, seção 2, pág. 26; e tendo em vista o que estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, bem como o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, alterado pela Portaria Interministerial nº 316, de 9 de outubro de 2017, e o Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014, e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; e também o Estatuto e o Regimento Geral da UFU, a Resolução CONDIR nº 2/2021 e demais legislações pertinentes, torna públicas as especificações do concurso público para contratação de professor efetivo, conforme Edital PROGEP nº 152/2023.

1. ESPECIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

- 1.1. Unidade acadêmica: Instituto de Ciências Humanas do Pontal.
- 1.2. Campus de atuação: Pontal, localizado na cidade de Ituiutaba – MG.
- 1.3. Descrição da vaga:

Área/subárea	Número de vagas	Qualificação Mínima Exigida	Regime de trabalho
Educação/Educação Infantil	1 (uma)	Graduação em Pedagogia, com Doutorado em Educação.	Dedicação exclusiva

1.4. Disciplinas a serem ministradas: Fundamentos da Educação Infantil, Educação Infantil e a Pedagogia da Infância, Estágio Supervisionado III(Educação Infantil), PROINTER IV(Educação Infantil), Direito à Infância e à Educação, Pedagogia de Projetos na Educação Infantil e quaisquer outras disciplinas determinadas pela Unidade, correlatas à área do concurso público.

1.5. Conteúdo programático:

- 1.5.1. Creches e Pré-Escolas no Brasil contemporâneo: caracterização do estado atual de atendimento à criança de zero a cinco anos.
- 1.5.2. Concepções de infância na história da educação brasileira.
- 1.5.3. Avaliação na Educação Infantil: concepção e registros de acompanhamento.
- 1.5.4. Os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento infantil: contribuições da psicologia e educação.
- 1.5.5. O brincar e a brincadeira no processo de desenvolvimento infantil.
- 1.5.6. Planejamento e currículo na Educação Infantil brasileira: uma abordagem com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular.
- 1.5.7. Currículo e organização do trabalho pedagógico na Educação infantil.
- 1.5.8. Formação e identidade profissional na Educação Infantil.
- 1.5.9. Trabalho e profissionalização docente para a educação infantil.
- 1.5.10. Bases legais e funcionamento da Educação Infantil no Brasil.

1.6. Referencial bibliográfico:

- 1.6.1. ABRAMOWICZ, A. Educação infantil: creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1999.
- 1.6.2. ANGOTTI, M. O trabalho docente na pré-escola. São Paulo: Pioneira, 1994.
- 1.6.3. ARCE, A. (Org.). Interações e brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013.
- 1.6.4. ARCE, A. Documentação oficial e o mito da educadora nata na educação infantil. Cadernos de Pesquisa, n. 113, p. 167–184, jul. 2001
- 1.6.5. ARCE, A.; JACOMELLI, M. R. M. (Orgs.). Educação infantil versus educação escolar?: entre a (des) escolarização e a precarização do trabalho pedagógico em sala de aula. Campinas: Autores Associados, 2012.
- 1.6.6. ARCE, A.; MARTINS, L. M. (Org.). Ensinando aos pequenos de zero a três anos. Campinas, SP: Alínea, 2009.

- 1.6.7. BARBOSA, I. G. Prática Pedagógica na Educação Infantil. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. (Org.). Dicionário: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG, 2010, p. 10-14.
- 1.6.8. BARBOSA, I. G.; ALVES, N. N. de L. Currículo da educação infantil e trabalho docente: perspectiva sócio-histórica dialética. In: SOUZA, R. C. C. R. de; MAGALHÃES, S. M. O. (Org.). Formação, profissionalização e trabalho docente: em defesa da qualidade social da educação. Campinas: Mercado das Letras, 2016, p. 202-221.
- 1.6.9. BARBOSA, Ivone Garcia. Alves, Nancy Nonato de Lima; MARTINS, Telma Aparecida. Organização do trabalho pedagógico na educação infantil. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancelli; VIEIRA, Livia Maria Fraga. (Org.). Dicionário: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG, 2010, p. 15-20.
- 1.6.10. BARBOSA, M. C. S. Por amor & por força: rotinas na Educação Infantil. 2000. 283 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.
- 1.6.11. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 03 fev. 2020
- 1.6.12. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- 1.6.13. CAMPOS, M. M. A educação infantil como direito. In: Emenda constitucional 59/2009 e a educação infantil: impactos e perspectivas. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2010.
- 1.6.14. CARVALHO, A. M. A.; PEDROSA, M. I.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Aprendendo com a criança de zero a seis anos. São Paulo: Cortez, 2012.
- 1.6.15. CERISARA, A. B. Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional. São Paulo: Cortez, 2007.
- 1.6.16. DUARTE, N. A individualidade para si. Edição comemorativa. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2013.
- 1.6.17. DUARTE, N. O currículo em tempos de obscurantismo beligerante. Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 139-145, maio/ago., 2018.
- 1.6.18. DUARTE, N. Vigotski e o “aprender a aprender”: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- 1.6.19. ELKONIN, D. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. In: DAVÍDOV, V.; SHUARE, M. (org.). La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS (Antología). Moscou: Editorial Progreso, p. 104-124, 1987.
- 1.6.20. FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Cad. Cedes, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr., 2004.
- 1.6.21. FLORES, M. A. Discursos do profissionalismo docente: paradoxos e alternativas conceituais. Revista Brasileira de Educação, v. 19, n. 59, p. 851 a 869, out/dez. 2014.
- 1.6.22. FREITAS, L. C. de. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. Educ. Soc., Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1085-1114, out.-dez., 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01085.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.
- 1.6.23. FREITAS, M. C. (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2006.
- 1.6.24. KRAMER, S. (Org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.
- 1.6.25. KRAMER, S.; LEITE, M. I. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 2007.
- 1.6.26. KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998
- 1.6.27. KUHLMANN JÚNIOR, M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. 7. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2015.
- 1.6.28. LAZARETTI, L. M. Idade Pré-Escolar (3-6 anos) e a Educação Infantil: a brincadeira de papéis sociais e o ensino sistematizado. In: MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2017, p. 129-147.
- 1.6.29. LEHER, R. Valorização do magistério. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/valorizacao-do-magisterio/>
- 1.6.30. LEONTIEV, A. N. Desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.
- 1.6.31. LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, p. 59-83. 2001.
- 1.6.32. LUDKE, M.; BOING, L. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, 2004.
- 1.6.33. MACHADO, M. L. A. (Org.). Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2005.
- 1.6.34. MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.
- 1.6.35. MARSIGLIA, A. C. G. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas: Autores Associados, 2011.
- 1.6.36. MARTINS, L. M. A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade. In: DUARTE, N.; ARCE, A. (org.). Brincadeiras de Papéis Sociais na Educação Infantil. São Paulo: Xamã, p. 27-50, 2006.
- 1.6.37. MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2013.

- 1.6.38. MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar. Contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.
- 1.6.39. MARTINS, L. M. O ensino e o desenvolvimento da criança de zero a três anos. In: ARCE, A.; MARTINS, L. M. (org.). Ensinando aos pequenos: de zero a três anos. Campinas: Alínea, p. 93-121, 2009
- 1.6.40. MARTINS, L. M.; MAGALHÃES, G. M. A educação infantil e suas interfaces formais e informais. In: BIZELLI, J. L.; SOUZA, C. L. G. (org.). Caminhos para a escola inclusiva. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.
- 1.6.41. MARTINS, L. M.; MARSIGLIA, A. C. G. As perspectivas construtivistas e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita. Campinas: Autores Associados, 2015.
- 1.6.42. OLIVEIRA, D. A. A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública na América Latina. Revista FAEEBA, v. 27, p. 43, 2018.
- 1.6.43. OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.
- 1.6.44. OLIVEIRA, D. A. As políticas de formação e a crise da profissionalização docente: por onde passa a valorização?. Revista Educação em Questão (ONLINE), v. 46, p. 51-74, 2013.
- 1.6.45. OLIVEIRA, D. A. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR
- 1.6.46. OLIVEIRA, D. A. Segmentações históricas e contemporâneas da profissão docente no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 26, p. e260095, 2021.
- 1.6.47. OLIVEIRA, D. A. Trabalho docente no Brasil pós-pandêmico: qual o destino dos recursos públicos?. Retratos da Escola, [S. l.], v. 15, n. 33, p. 713-732, 2022. DOI: 10.22420/rde.v15i33.1362. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1362>. Acesso em: 3 jun. 2023
- 1.6.48. OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2001.
- 1.6.49. PASQUALINI, J. C. Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar da criança de 0 a 6 anos: desenvolvimento e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2006.
- 1.6.50. PASQUALINI, J. C. Proposta curricular para a educação infantil: a experiência de Bauru. Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 154-167, maio/ago., 2018
- 1.6.51. PASQUALINI, J. C.; MARTINS, L. M. Currículo por campos de experiência na educação infantil: ainda é possível preservar o ensino desenvolvendo?. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 425-447, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13312. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13312>. Acesso em: 3 jun. 2023.
- 1.6.52. PASQUALINI, J. C. Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural: Um estudo a partir da análise do professor. Tese de doutoramento: UNESP, Araraquara, 2010.
- 1.6.53. ROSEMBERG, F. Organizações Multilaterais, Estado e Políticas de Educação Infantil. Cadernos de Pesquisa, 115, 25-63. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a02n115.pdf>
- 1.6.54. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.
- 1.6.55. SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2003.
- 1.6.56. SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação. v.14 n.40 Jan./abr. 2009.
- 1.6.57. SHIROMA, E. O.; EVANGELISTA, O. Um fantasma ronda o professor: a mística da competência. In: MORAES, M. C. M. de (org.). Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 1.6.58. VYGOTSKI, L. S. Obras escogidas. Tomo IV. Madrid: Visor, 1996.
- 1.6.59. VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- 1.6.60. YANNOULAS, S. C. Acerca de como las Mujeres Llegaron a ser Maestros (América Latina, 1870-1930). Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 73, n. 175, p. 497-521, set./dez. 1992.
- 1.6.61. ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

2.1. O concurso será composto das seguintes provas e fases:

Fase	Avaliação	Caráter	Peso
1ª Fase:	Prova escrita	Eliminatório e classificatório	1
2ª Fase:	Prova didática	Eliminatório e classificatório	1
3ª Fase:	Análise de títulos	Classificatório	1

2.2. Para a segunda fase serão classificados os 15 primeiros colocados na prova escrita. Havendo candidatos classificados nas reservas de vagas para negros e pessoas com deficiência (PCD), serão destinadas 07(sete) vagas para a ampla concorrência, 05(cinco) para negros e 03(três) para pessoas com deficiência. Não havendo candidatos(as) PCD classificado(as) para ocupar as vagas reservadas, a distribuição das vagas será de 07(sete) para a ampla concorrência e 08(oito) para negros. Não havendo candidatos(as) classificado(as) para ocupar as vagas reservadas para negros e deficientes, estas serão revertidas para a ampla concorrência e preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

2.3. Cronograma previsto:

Atividade	Data	Horário	Local
Prova escrita	29/10/2023	10h10	Bloco 3Q, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG – CEP: 38408-100
Sorteio público da ordem de realização da prova didática	28/11/2023	8h30	Bloco B, Sala 306, no Campus Pontal, Rua Vinte, nº 1600, no Bairro Tupã, na cidade de Ituiutaba/MG – CEP: 38304-402.
Sorteio público do tema da prova didática	28/11/2023	9h00	Bloco B, Sala 306, no Campus Pontal, Rua Vinte, nº 1600, no Bairro Tupã, na cidade de Ituiutaba/MG – CEP: 38304-402.
Entrega do plano de aula para a prova didática	29/11/2023	Entregar o plano de aula impresso a cada membro da comissão julgadora, antes de iniciar sua apresentação para a prova didática.	
Prova didática	29/11/2023	A partir de 09h00	Bloco B, Sala 306, no Campus Pontal, Rua Vinte, nº 1600, no Bairro Tupã, na cidade de Ituiutaba/MG – CEP: 38304-402.
Entrega dos títulos	05/01/2024	De 09h00 as 23h59	Os documentos deverão ser apresentados exclusivamente em meio eletrônico, pelo e-mail: concursosichpo@pontal.ufu.br

2.3.1. Caso seja necessário realizar outro(s) sorteio(s) de temas, estes ocorrerão em intervalos de 24 horas.

2.3.2. O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada prova do concurso público, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo **eliminados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem**. É vedado ao candidato fazer-se representar por procurador legalmente constituído em qualquer dessas fases, salvo na entrega de títulos.

3. PROVA ESCRITA

3.1. A prova escrita consistirá em dissertação sobre um tema, sorteado, dentre aqueles determinados no conteúdo programático.

3.2. A prova deverá ser feita na língua portuguesa.

3.3. Critérios de correção da prova escrita:

Nº	Critério	Descrição (O que se espera do candidato em cada critério)	Pontuação Máxima
1	Objetividade e síntese	I. Capacidade de discorrer de forma objetiva sobre o tema da prova escrita (10 pontos); II. Capacidade de síntese (10 pontos).	20 pontos
2	Consistência teórica e domínio do tema	I. Capacidade de abordar o tema da prova com pertinência teórico-conceitual (5 pontos); II. Abrangência de conteúdo (5 pontos); III. Articulação de ideias e coesão interna (5 pontos); IV. Clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema (5 pontos);	20 pontos
3	Capacidade de contextualização	I. Capacidade de contextualização do tema da prova por meio de reflexões críticas acerca de questões da área (5 pontos); II. Demonstração de domínio do tema; e fundamentação teórica pertinente (10 pontos); III. Demonstração da atualidade teórica do conteúdo exposto, explicitando as mais recentes teorias e/ou discussões referentes à questão da prova (5 pontos).	20 pontos
4	Capacidade de compreensão e análise	I. Capacidade de organização e planejamento do texto (5 pontos); II. Demonstração de entendimento/investigação das informações contidas no tema (5 pontos).	10 pontos
5	Coesão, coerência e correção textual	I. Domínio dos padrões da língua culta e da linguagem acadêmica (5 pontos); II. Articulação de ideias com precisão vocabular e correção gramatical (5 pontos); III. Domínio da língua portuguesa com relação à ortografia, acentuação, pontuação, concordâncias nominal e verbal (5 pontos); IV. Capacidade dissertativa: presença de Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (5 pontos).	20 pontos
6	Adequação da bibliografia utilizada	Adequação da bibliografia utilizada, tendo como base as referências clássicas e recentes da História da Educação.	10 pontos
Total			100 pontos

4. PROVA DIDÁTICA

4.1. A prova será realizada no formato **presencial**.

4.2. Recursos que serão disponibilizados para os candidatos: Quadro verde, giz e data show. Os candidatos que necessitem utilizar outros materiais/equipamentos terão por sua responsabilidade providenciá-los e deverão consultar a Comissão Julgadora sobre a possibilidade de uso deste material.

4.3. Recursos que poderão ser utilizados, por conta do candidato: O candidato poderá utilizar computador pessoal. O Instituto de Ciências Humanas não se responsabilizará por eventuais falhas no funcionamento dos equipamentos utilizados.

4.4. Recursos que NÃO poderão ser utilizados: Não poderão ser utilizados aparelhos de sinal telefônicos ou radiofônicos, de transmissão, luminosos e de qualquer outro meio comunicacional ou de dados.

4.5. A prova deverá ser feita na língua portuguesa.

4.6. Critérios de correção da prova didática:

Nº	Critério	Descrição (O que se espera do candidato em cada critério)	Pontuação Máxima
1	Apresentação do plano de aula.	I. Coesão e coerência com o tema proposto e informações essenciais ao desenvolvimento da aula - objetivos, conteúdo, metodologia e avaliação. (5,0 pontos) II. Adequação e pertinência das informações disponibilizadas para a identificação e compreensão dos objetivos que se pretende atingir ao final da exposição. (5,0 pontos)	15 pontos

		III. Pertinência, abrangência e atualidade do referencial bibliográfico indicado na elaboração do plano. (5,0 pontos)	
2	Pertinência temática e abordagem teórica	I. Domínio do conteúdo relacionado ao tema da aula. (10,0 pontos) II. Complexidade e abrangência na abordagem do tema. (15,0 pontos) III. Capacidade de desenvolvimento da aula em coerência com o plano de aula apresentado. (10,0 pontos) IV. Organização e estruturação da exposição de forma sequencial, relacionando introdução, desenvolvimento e conclusão. (10,0 pontos)	45 pontos
3	Didática, comunicação e argumentação	I - Uso adequado e pertinente dos recursos materiais empregados (5 pontos); II – Clareza na comunicação e argumentação (20 pontos); III - Uso da linguagem oral de forma correta, clara e objetiva (5,0 pontos).	30 pontos
4	Tempo de apresentação	A prova didática terá a duração mínima de 40 minutos e a duração máxima de 50 minutos. Se o limite de tempo não for cumprido (mínimo ou máximo), haverá desconto de um ponto por minuto. (10 pontos)	10 pontos
Total			100 pontos

5. ANÁLISE DE TÍTULOS ACADÊMICOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

5.1. A pontuação não será cumulativa, e será considerado apenas o título de maior grau e que seja na área de conhecimento definida no edital, não sendo pontuada a titulação mínima exigida como requisito à investidura.

5.2. Serão consideradas somente as atividades realizadas no ano vigente do concurso, até a data de apresentação dos documentos, e nos 5 (cinco) anos civis anteriores.

5.3. Os documentos deverão ser apresentados exclusivamente em meio eletrônico, pelo e-mail concursosichpo@ufu.br . É de responsabilidade do candidato o teor e a integridade dos documentos digitalizados. Em caso de dúvida motivada e fundamentada quanto à autenticidade ou veracidade do documento, a Unidade poderá solicitar a apresentação do original para conferência.

5.3.1. Os títulos enviados fora do período previsto serão desconsiderados.

5.3.2. Todos os documentos comprobatórios de títulos deverão ser organizados em um arquivo único em PDF com a sequência na ordem crescente dos itens de cada tabela de pontuação indicada neste edital.

5.3.3. O(a) candidato(a) deverá elaborar tabelas de pontuação, com base nas tabelas a seguir, preenchendo a coluna "Pontuação atribuída pelo candidato" com a pontuação que julga fazer jus em cada item.

5.3.4. A pontuação calculada/demandada/requerida pelo candidato será o resultado da multiplicação da pontuação individual, prevista na tabela, pela quantidade de atividades realizadas em cada item.

5.3.5. Os comprovantes deverão trazer indicação da tabela e item aos quais se referem, para conferência pela comissão julgadora.

5.3.6. Especificar no assunto do e-mail o seguinte: Entrega dos títulos acadêmicos / concurso Pedagogia, Educação Infantil.

Tabela 1: Experiência docente nos últimos 5 anos.

Pontuação máxima da categoria: 30 pontos

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Docência em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em disciplinas relacionadas diretamente à área do concurso. A carga horária das disciplinas deve ser igual ou superior a 2h/a semanais.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do curso ou da instituição indicando o período trabalhado.	0,4 ponto por semestre	
2	Docência em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em disciplinas relativas à área do concurso. A carga horária das disciplinas deve ser igual ou superior a 2h/a semanais.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do curso ou da instituição indicando o período trabalhado.	0,4 ponto por semestre	
3	Docência em cursos de graduação em disciplinas diretamente relacionadas à subárea do concurso, a saber, Educação Infantil. A carga horária das disciplinas deve ser igual ou superior a 2h/a semanais.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do curso ou da instituição indicando o período trabalhado.	0,4 ponto por semestre	
4	Orientação de tese de doutorado concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do programa ou da instituição indicando a orientação de doutorado concluída.	3,0 pontos por orientando	
5	Orientação de dissertação de mestrado concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do programa ou da instituição indicando a orientação de mestrado concluída.	1,5 ponto por orientando	
6	Orientação de especialização <i>lato sensu</i> concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do programa ou da instituição indicando a orientação de especialização <i>lato sensu</i> concluída.	1 ponto por orientando	
7	Orientação de iniciação científica concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do programa ou da instituição indicando a orientação de iniciação científica concluída.	0,5 ponto por orientando	

8	Orientação de trabalho de conclusão de curso concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do programa ou da instituição indicando a orientação de trabalho de conclusão de curso concluída.	0,2 ponto por orientando	
9	Supervisão de estágio de pós- doutorado.	Cópia da Declaração emitida pela instituição onde o estágio foi supervisionado.	1 ponto por supervisão	
10	Estágio de pós-doutorado concluído.	Cópia da Declaração emitida pelo supervisor do estágio, ou por autoridade superior da instituição onde o estágio foi realizado, ou documento de órgão de fomento que outorgou bolsa de pesquisa, desde que contenha expressamente o nível de pós-doutoramento e o período em que o estágio foi desenvolvido.	1 ponto por estágio	

Tabela 2: Experiência profissional não docente nos últimos 5 anos, na área do certame**Pontuação máxima da categoria: 10 pontos**

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Consultoria e/ou assessoria em Educação nos órgãos federais, estaduais e municipais na área da educação.	Cópia da Declaração ou atestado emitido pelo órgão responsável.	0,3 ponto por semestre	
2	Pesquisa em Educação nos órgãos federais, estaduais e municipais na área da educação. (com vínculo empregatício)	Cópia da Declaração ou atestado emitido pelo órgão responsável.	0,2 ponto por semestre	

Tabela 3: Experiência em gestão acadêmica nos últimos 5 anos.**Pontuação máxima da categoria: 10 pontos**

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Coordenação de curso de graduação	Cópia de declaração da instituição informando o período	0,1 ponto por semestre	
2	Coordenação de curso de Pós-graduação	Cópia de declaração da instituição informando o período	0,2 ponto por semestre	
3	Direção de unidade acadêmica e/ou pró-reitoria	Cópia de declaração da instituição informando o período	0,2 ponto por semestre	

Tabela 4: Atividades de extensão nos últimos 5 anos.**Pontuação máxima da categoria: 10 pontos**

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Coordenação de projeto de extensão comprovadamente na área da Educação.	Cópia de declaração da instituição responsável	2,5 pontos por projeto	

Tabela 5: Produção científica, técnica, artística ou cultural nos últimos 5 anos, na área do certame**Pontuação máxima da categoria: 40 pontos**

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Publicação de artigo científico com temática na área da Educação em periódico com corpo editorial e com avaliação A1, A2, A3 e A4 no Qualis da CAPES (2017-2020).	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da primeira página do artigo. A qualificação do periódico será aquela vigente no sistema QUALIS/CAPES quando da data de publicação do artigo.	Estrato A1 ou A2 = 5,0 pontos por artigo; Estrato A3 ou A4 2,5 pontos por artigo	
2	Publicação de resenha na área da Educação em periódico com corpo editorial e com avaliação , A1, A2, A3 e A4, no qualis da capes (2017-2020).	Cópia da folha de rosto ou similar que possibilite a identificação do meio de divulgação da resenha acompanhada da primeira página e comprovação de avaliação no Qualis da CAPES.	1 ponto por resenha	
3	Publicação de livro individual com temática na área da Educação em editora com corpo editorial.	Apresentação da cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da página da Ficha Catalográfica.	3,5 pontos por livro	
4	Publicação de capítulo de livro com temática na área da Educação em editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto da primeira página do livro, da Ficha Catalográfica e da primeira página do capítulo.	1 ponto por capítulo	

5	Produção e publicação de prefácio, posfácio ou apresentação de publicação na área da Educação de editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto da primeira página do livro, da Ficha Catalográfica e da primeira página do prefácio, posfácio ou apresentação de publicação.	1 ponto por prefácio, posfácio ou apresentação de publicação	
6	Edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções na área da Educação de editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação, da ficha catalográfica e do sumário.	2,5 pontos por edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções	
7	Tradução de livros ou capítulos de livros na área da Educação.	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação, da ficha catalográfica e do sumário.	1,5 ponto por tradução de livros ou capítulos de livros	
8	Publicação de material/caderno didático (guias de estudos) na área da Educação para cursos de graduação, especialização, aperfeiçoamento ou extensão, oferecidos por Instituições de Ensino Superior, nas modalidades presencial ou a distância, em editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação do material/caderno didático publicado, acompanhada da ficha catalográfica e da primeira página do material/caderno didático publicado.	1,5 ponto por publicação	
9	Pareceres em artigos para revistas científicas indexadas.	Cópia de declaração do editor da revista.	0,2 ponto por artigo	
10	Participação em conselho editorial.	Cópia de declaração do editor da revista.	0,1 ponto por semestre	
11	Participação como membro titular em bancas de concursos público para docente.	Declaração emitida pela instituição em papel timbrado que comprove a participação como membro titular em banca de concurso.	1 ponto por participação	
12	Participação como membro titular em comissão julgadora de monografias, trabalhos de conclusão de curso, estágio, projetos experimentais e similares.	Declaração emitida pela instituição em papel timbrado que comprove a participação como membro titular em banca examinadora.	0,1 ponto por participação	
13	Participação como membro titular em bancas de qualificação de dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado.	Cópia de declaração fornecida pelo coordenador de curso de pós-graduação.	0,2 ponto por participação	
14	Participação como membro titular em bancas de defesa de dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado.	Cópia de declaração fornecida pelo coordenador de curso de pós-graduação.	0,5 ponto por participação	
15	Participação como ministrante em palestra, conferência ou mesa redonda na área de História da Educação em eventos científicos/acadêmicos.	Declaração emitida pela instituição em papel timbrado.	0,5 ponto por participação	
16	Relatório final de pesquisa ou extensão na área da Educação aprovado por agência de fomento.	Declaração de finalização do projeto emitida pela agência de fomento ou instituição de ensino superior.	0,5 ponto por relatório	

Os trabalhos publicados em coautoria receberão 50% da pontuação dos trabalhos de autoria exclusiva do candidato.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1. Em caso de conflito entre o Edital PROGEP nº 152/2023 e o disposto neste edital, devem prevalecer as disposições do primeiro.
- 6.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

Marcio Magno Costa



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Magno Costa, Pró-Reitor(a)**, em 25/08/2023, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4771951** e o código CRC **83627276**.

EDITAL PROGEF Nº 157/2023

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL COMPLEMENTAR AO EDITAL PROGEF Nº 152/2023

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência que lhe foi outorgada por meio da Portaria/R/UFU/nº 95, de 05/01/2017, do Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, publicada no Diário Oficial da União em 09/01/2017, seção 2, pág. 26; e tendo em vista o que estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, bem como o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, alterado pela Portaria Interministerial nº 316, de 9 de outubro de 2017, e o Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014, e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; e também o Estatuto e o Regimento Geral da UFU, a Resolução CONDIR nº 2/2021 e demais legislações pertinentes, torna públicas as especificações do concurso público para contratação de professor efetivo, conforme Edital PROGEF nº 152/2023.

- 1.ESPECIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO
- 1.1.Unidade acadêmica: Instituto de Ciências Humanas do Pontal.
- 1.2.Campus de atuação: Pontal, localizado na cidade de Ituiutaba - MG.
- 1.3.Descrição da vaga:

Área/subárea	Número de vagas	Qualificação Mínima Exigida	Regime de trabalho
Educação/Educação Infantil	1 (uma)	Graduação em Pedagogia, com Doutorado em Educação.	Dedicação exclusiva

1.4.Disciplinas a serem ministradas: Fundamentos da Educação Infantil, Educação Infantil e a Pedagogia da Infância, Estágio Supervisionado III(Educação Infantil), PROINTER IV(Educação Infantil), Direito à Infância e à Educação, Pedagogia de Projetos na Educação Infantil e quaisquer outras disciplinas determinadas pela Unidade, correlatas à área do concurso público.

- 1.5.Conteúdo programático:
- 1.5.1.Creches e Pré-Escolas no Brasil contemporâneo: caracterização do estado atual de atendimento à criança de zero a cinco anos.
- 1.5.2.Concepções de infância na história da educação brasileira.
- 1.5.3.Avaliação na Educação Infantil: concepção e registros de acompanhamento.
- 1.5.4.Os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento infantil: contribuições da psicologia e educação.
- 1.5.5.O brincar e a brincadeira no processo de desenvolvimento infantil.
- 1.5.6.Planejamento e currículo na Educação Infantil brasileira: uma abordagem com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular.

- 1.5.7.Currículo e organização do trabalho pedagógico na Educação infantil.
- 1.5.8.Formação e identidade profissional na Educação Infantil.
- 1.5.9.Trabalho e profissionalização docente para a educação infantil.
- 1.5.10.Bases legais e funcionamento da Educação Infantil no Brasil.
- 1.6.Referencial bibliográfico:
- 1.6.1.ABRAMOWICZ, A. Educação infantil: creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1999.
- 1.6.2.ANGOTTI, M. O trabalho docente na pré-escola. São Paulo: Pioneira, 1994.
- 1.6.3.ARCE, A. (Org.). Interações e brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013.
- 1.6.4.ARCE, A. Documentação oficial e o mito da educadora nata na educação infantil. Cadernos de Pesquisa, n. 113, p. 167-184, jul. 2001
- 1.6.5.ARCE, A.; JACOMELLI, M. R. M. (Orgs.). Educação infantil versus educação escolar?: entre a (des) escolarização e a precarização do trabalho pedagógico em sala de aula. Campinas: Autores Associados, 2012.

1.6.6.ARCE, A.; MARTINS, L. M. (Org.). Ensinando aos pequenos de zero a três anos. Campinas, SP: Alínea, 2009.

1.6.7.BARBOSA, I. G. Prática Pedagógica na Educação Infantil. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. (Org.). Dicionário: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG, 2010, p. 10-14.

1.6.8.BARBOSA, I. G.; ALVES, N. N. de L. Currículo da educação infantil e trabalho docente: perspectiva sócio-histórica dialética. In: SOUZA, R. C. C. R. de; MAGALHÃES, S. M. O. (Org.). Formação, profissionalização e trabalho docente: em defesa da qualidade social da educação. Campinas: Mercado das Letras, 2016, p. 202-221.

1.6.9.BARBOSA, Ivone Garcia. Alves, Nancy Nonato de Lima; MARTINS, Telma Aparecida. Organização do trabalho pedagógico na educação infantil. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancellia; VIEIRA, Livia Maria Fraga. (Org.). Dicionário: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG, 2010, p. 15-20.

1.6.10.BARBOSA, M. C. S. Por amor & por força: rotinas na Educação Infantil. 2000. 283 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

1.6.11.BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 03 fev. 2020

- 1.6.12.BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- 1.6.13.CAMPOS, M. M. A educação infantil como direito. In: Emenda constitucional 59/2009 e a educação infantil: impactos e perspectivas. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2010.
- 1.6.14.CARVALHO, A. M. A.; PEDROSA, M. I.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Aprendendo com a criança de zero a seis anos. São Paulo: Cortez, 2012.
- 1.6.15.CERISARA, A. B. Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional. São Paulo: Cortez, 2007.
- 1.6.16.DUARTE, N. A individualidade para si. Edição comemorativa. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2013.
- 1.6.17.DUARTE, N. O currículo em tempos de obscurantismo beligerante. Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 139-145, maio/ago., 2018.
- 1.6.18.DUARTE, N. Vigotski e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- 1.6.19.ELKONIN, D. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. In: DAVÍDOV, V.; SHUARE, M. (org.). La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS (Antología). Moscou: Editorial Progreso, p. 104-124, 1987.
- 1.6.20.FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Cad. Cedes, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr., 2004.

1.6.21.FLORES, M. A. Discursos do profissionalismo docente: paradoxos e alternativas conceituais. Revista Brasileira de Educação, v. 19, n. 59, p. 851 a 869, out/dez. 2014.

1.6.22.FREITAS, L. C. de. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. Educ. Soc., Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1085-1114, out.-dez., 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01085.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

1.6.23.FREITAS, M. C. (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2006.

1.6.24.KRAMER, S. (Org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

1.6.25.KRAMER, S.; LEITE, M. I. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 2007.

1.6.26.KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998

1.6.27.KUHLMANN JÚNIOR, M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. 7. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2015.

1.6.28.LAZARETTI, L. M. Idade Pré-Escolar (3-6 anos) e a Educação Infantil: a brincadeira de papéis sociais e o ensino sistematizado. In: MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2017, p. 129-147.

1.6.29.LEHER. R. Valorização do magistério. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/valorizacao-do-magisterio/>

1.6.30.LEONTIEV, A. N. Desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

1.6.31.LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, p. 59-83. 2001.

1.6.32.LUDKE, M.; BOING, L. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, 2004.

1.6.33.MACHADO, M. L. A. (Org.). Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2005.

1.6.34.MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

1.6.35.MARSIGLIA, A. C. G. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas: Autores Associados, 2011.

1.6.36.MARTINS, L. M. A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade. In: DUARTE, N.; ARCE, A. (org.). Brincadeiras de Papéis Sociais na Educação Infantil. São Paulo: Xamã, p. 27-50, 2006.

1.6.37.MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2013.

1.6.38.MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar. Contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

1.6.39.MARTINS, L. M. O ensino e o desenvolvimento da criança de zero a três anos. In: ARCE, A.; MARTINS, L. M. (org.). Ensinando aos pequenos: de zero a três anos. Campinas: Alínea, p. 93-121, 2009

1.6.40.MARTINS, L. M.; MAGALHÃES, G. M. A educação infantil e suas interfaces formais e informais. In: BIZELLI, J. L.; SOUZA, C. L. G. (org.). Caminhos para a escola inclusiva. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

1.6.41.MARTINS, L. M.; MARSIGLIA, A. C. G. As perspectivas construtivistas e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita. Campinas: Autores Associados, 2015.

1.6.42.OLIVEIRA, D. A. A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública na América Latina. Revista FAEEBA, v. 27, p. 43, 2018.

1.6.43.OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.

1.6.44.OLIVEIRA, D. A. As políticas de formação e a crise da profissionalização docente: por onde passa a valorização?. Revista Educação em Questão (ONLINE), v. 46, p. 51-74, 2013.

1.6.45.OLIVEIRA, D. A. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR

1.6.46.OLIVEIRA, D. A. Segmentações históricas e contemporâneas da profissão docente no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 26, p. e260095, 2021.

1.6.47.OLIVEIRA, D. A. Trabalho docente no Brasil pós-pandêmico: qual o destino dos recursos públicos?. Retratos da Escola, [S. l.], v. 15, n. 33, p. 713-732, 2022. DOI: 10.22420/rde.v15i33.1362. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1362>. Acesso em: 3 jun. 2023

1.6.48.OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2001.

1.6.49.PASQUALINI, J. C. Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar da criança de 0 a 6 anos: desenvolvimento e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2006.

1.6.50.PASQUALINI, J. C. Proposta curricular para a educação infantil: a experiência de Bauru. Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 154-167, maio/ago., 2018

1.6.51.PASQUALINI, J. C.; MARTINS, L. M. Currículo por campos de experiência na educação infantil: ainda é possível preservar o ensino desenvolvente?. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 425-447, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13312. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13312>. Acesso em: 3 jun. 2023.

1.6.52.PASQUALINI, J. C. Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural: Um estudo a partir da análise do professor. Tese de doutoramento: UNESP, Araraquara, 2010.

1.6.53.ROSEMBERG, F. Organizações Multilaterais, Estado e Políticas de Educação Infantil. Cadernos de Pesquisa, 115, 25-63. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a02n115.pdf>

1.6.54.SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

1.6.55.SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2003.

1.6.56.SAVINI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação. v.14 n.40 Jan./abr. 2009.



1.6.57.SHIROMA, E. O.; EVANGELISTA, O. Um fantasma ronda o professor: a mística da competência. In: MORAES, M. C. M. de (org.). Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

1.6.58.VYGOTSKI, L. S. Obras escogidas. Tomo IV. Madrid: Visor, 1996.

1.6.59.VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

1.6.60.YANNOULAS, S. C. Acerca de como las Mujeres Llegaran a ser Maestros (América Latina, 1870-1930). Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 73, n. 175, p. 497-521, set./dez. 1992.

1.6.61.ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

2.MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

2.1.O concurso será composto das seguintes provas e fases:

Fase	Avaliação	Caráter	Peso
1ª Fase:	Prova escrita	Eliminatório e classificatório	1
2ª Fase:	Prova didática	Eliminatório e classificatório	1
3ª Fase:	Análise de títulos	Classificatório	1

2.2.Para a segunda fase serão classificados os 15 primeiros colocados na prova escrita. Havendo candidatos classificados nas reservas de vagas para negros e pessoas com deficiência (PCD), serão destinadas 07(sete) vagas para a ampla concorrência, 05(cinco) para negros e 03(três) para pessoas com deficiência. Não havendo candidatos(as) PCD classificado(as) para ocupar as vagas reservadas, a distribuição das vagas será de 07(sete) para a ampla concorrência e 08(oito) para negros. Não havendo candidatos(as) classificado(as) para ocupar as vagas reservadas para negros e deficientes, estas serão revertidas para a ampla concorrência e preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

2.3.Cronograma previsto:

Atividade	Data	Horário	Local
Prova escrita	29/10/2023	10h10	Bloco 3Q, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100
Sorteio público da ordem de realização da prova didática	28/11/2023	8h30	Bloco B, Sala 306, no Campus Pontal, Rua Vinte, nº 1600, no Bairro Tupã, na cidade de Ituiutaba/MG - CEP: 38304-402.
Sorteio público do tema da prova didática	28/11/2023	9h00	Bloco B, Sala 306, no Campus Pontal, Rua Vinte, nº 1600, no Bairro Tupã, na cidade de Ituiutaba/MG - CEP: 38304-402.
Entrega do plano de aula para a prova didática	29/11/2023	Entregar o plano de aula impresso a cada membro da comissão julgadora, antes de iniciar sua apresentação para a prova didática.	
Prova didática	29/11/2023	A partir de 09h00	Bloco B, Sala 306, no Campus Pontal, Rua Vinte, nº 1600, no Bairro Tupã, na cidade de Ituiutaba/MG - CEP: 38304-402.
Entrega dos títulos	05/01/2024	De 09h00 as 23h59	Os documentos deverão ser apresentados exclusivamente em meio eletrônico, pelo e-mail: concursosichpo@pontal.ufu.br

2.3.1.Caso seja necessário realizar outro(s) sorteio(s) de temas, estes ocorrerão em intervalos de 24 horas.

2.3.2.O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada prova do concurso público, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo eliminados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem. É vedado ao candidato fazer-se representar por procurador legalmente constituído em qualquer dessas fases, salvo na entrega de títulos.

3.PROVA ESCRITA

3.1.A prova escrita consistirá em dissertação sobre um tema, sorteado, dentre aqueles determinados no conteúdo programático.

3.2.A prova deverá ser feita na língua portuguesa.

3.3.Critérios de correção da prova escrita:

Nº	Critério	Descrição (O que se espera do candidato em cada critério)	Pontuação Máxima
1	Objetividade e síntese	I. Capacidade de discorrer de forma objetiva sobre o tema da prova escrita (10 pontos); II. Capacidade de síntese (10 pontos).	20 pontos
2	Consistência teórica e domínio do tema	I. Capacidade de abordar o tema da prova com pertinência teórico-conceitual (5 pontos); II. Abrangência de conteúdo (5 pontos); III. Articulação de ideias e coesão interna (5 pontos); IV. Clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema (5 pontos);	20 pontos
3	Capacidade de contextualização	I. Capacidade de contextualização do tema da prova por meio de reflexões críticas acerca de questões da área (5 pontos); II. Demonstração de domínio do tema; e fundamentação teórica pertinente (10 pontos); III. Demonstração da atualidade teórica do conteúdo exposto, explicitando as mais recentes teorias e/ou discussões referentes à questão da prova (5 pontos).	20 pontos
4	Capacidade de compreensão e análise	I. Capacidade de organização e planejamento do texto (5 pontos); II. Demonstração de entendimento/investigação das informações contidas no tema (5 pontos).	10 pontos
5	Coesão, coerência e correção textual	I. Domínio dos padrões da língua culta e da linguagem acadêmica (5 pontos); II. Articulação de ideias com precisão vocabular e correção gramatical (5 pontos); III. Domínio da língua portuguesa com relação à ortografia, acentuação, pontuação, concordâncias nominal e verbal (5 pontos); IV. Capacidade dissertativa: presença de Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (5 pontos).	20 pontos
6	Adequação da bibliografia utilizada	Adequação da bibliografia utilizada, tendo como base as referências clássicas e recentes da História da Educação.	10 pontos
Total			100 pontos

4.PROVA DIDÁTICA

4.1.A prova será realizada no formato presencial.

4.2.Recurso que serão disponibilizados para os candidatos: Quadro verde, giz e data show. Os candidatos que necessitem utilizar outros materiais/equipamentos terão por sua responsabilidade providenciá-los e deverão consultar a Comissão Julgadora sobre a possibilidade de uso deste material.

4.3.Recurso que poderão ser utilizados, por conta do candidato: O candidato poderá utilizar computador pessoal. O Instituto de Ciências Humanas não se responsabilizará por eventuais falhas no funcionamento dos equipamentos utilizados.

4.4.Recurso que NÃO poderão ser utilizados: Não poderão ser utilizados aparelhos de sinal telefônicos ou radiofônicos, de transmissão, luminosos e de qualquer outro meio comunicacional ou de dados.

4.5.A prova deverá ser feita na língua portuguesa.

4.6.Critérios de correção da prova didática:

Nº	Critério	Descrição (O que se espera do candidato em cada critério)	Pontuação Máxima
1	Apresentação do plano de aula.	I. Coesão e coerência com o tema proposto e informações essenciais ao desenvolvimento da aula - objetivos, conteúdo, metodologia e avaliação. (5,0 pontos) II. Adequação e pertinência das informações disponibilizadas para a identificação e compreensão dos objetivos que se pretende atingir ao final da exposição. (5,0 pontos) III. Pertinência, abrangência e atualidade do referencial bibliográfico indicado na elaboração do plano. (5,0 pontos)	15 pontos
2	Pertinência temática e abordagem teórica	I. Domínio do conteúdo relacionado ao tema da aula. (10,0 pontos) II. Complexidade e abrangência na abordagem do tema. (15,0 pontos) III. Capacidade de desenvolvimento da aula em coerência com o plano de aula apresentado. (10,0 pontos) IV. Organização e estruturação da exposição de forma sequencial, relacionando introdução, desenvolvimento e conclusão. (10,0 pontos)	45 pontos
3	Didática, comunicação e argumentação	I - Uso adequado e pertinente dos recursos materiais empregados (5 pontos); II - Clareza na comunicação e argumentação (20 pontos); III - Uso da linguagem oral de forma correta, clara e objetiva (5,0 pontos).	30 pontos
4	Tempo de apresentação	A prova didática terá a duração mínima de 40 minutos e a duração máxima de 50 minutos. Se o limite de tempo não for cumprido (mínimo ou máximo), haverá desconto de um ponto por minuto. (10 pontos)	10 pontos
Total			100 pontos

5.ANÁLISE DE TÍTULOS ACADÊMICOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

5.1.A pontuação não será cumulativa, e será considerado apenas o título de maior grau e que seja na área de conhecimento definida no edital, não sendo pontuada a titulação mínima exigida como requisito à investidura.

5.2.Serão consideradas somente as atividades realizadas no ano vigente do concurso, até a data de apresentação dos documentos, e nos 5 (cinco) anos civis anteriores.

5.3.Os documentos deverão ser apresentados exclusivamente em meio eletrônico, pelo e-mail concursosichpo@ufu.br . É de responsabilidade do candidato o teor e a integridade dos documentos digitalizados. Em caso de dúvida motivada e fundamentada quanto à autenticidade ou veracidade do documento, a Unidade poderá solicitar a apresentação do original para conferência.

5.3.1.Os títulos enviados fora do período previsto serão desconsiderados.

5.3.2.Todos os documentos comprobatórios de títulos deverão ser organizados em um arquivo único em PDF com a sequência na ordem crescente dos itens de cada tabela de pontuação indicada neste edital.

5.3.3.O(a) candidato(a) deverá elaborar tabelas de pontuação, com base nas tabelas a seguir, preenchendo a coluna "Pontuação atribuída pelo candidato" com a pontuação que julga fazer jus em cada item.

5.3.4.A pontuação calculada/demandada/requerida pelo candidato será o resultado da multiplicação da pontuação individual, prevista na tabela, pela quantidade de atividades realizadas em cada item.

5.3.5.Os comprovantes deverão trazer indicação da tabela e item aos quais se referem, para conferência pela comissão julgadora.

5.3.6.Especificar no assunto do e-mail o seguinte: Entrega dos títulos acadêmicos / concurso Pedagogia, Educação Infantil.

Tabela 1: Experiência docente nos últimos 5 anos.

Pontuação máxima da categoria: 30 pontos

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Docência em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em disciplinas relacionadas diretamente à área do concurso. A carga horária das disciplinas deve ser igual ou superior a 2h/a semanais.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do curso ou da instituição indicando o período trabalhado.	0,4 ponto por semestre	
2	Docência em cursos de pós- graduação <i>lato sensu</i> em disciplinas relativas à área do concurso. A carga horária das disciplinas deve ser igual ou superior a 2h/a semanais.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do curso ou da instituição indicando o período trabalhado.	0,4 ponto por semestre	



3	Docência em cursos de graduação em disciplinas diretamente relacionadas à subárea do concurso, a saber, Educação Infantil. A carga horária das disciplinas deve ser igual ou superior a 2h/a semanais.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação do curso ou da instituição indicando o período trabalhado.	0,4 ponto por semestre	
4	Orientação de tese de doutorado concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação de programa ou da instituição indicando a orientação de doutorado concluída.	3,0 pontos por orientando	
5	Orientação de dissertação de mestrado concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação de programa ou da instituição indicando a orientação de mestrado concluída.	1,5 ponto por orientando	
6	Orientação de especialização lato sensu concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação de programa ou da instituição indicando a orientação de especialização lato sensu concluída.	1 ponto por orientando	
7	Orientação de iniciação científica concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação de programa ou da instituição indicando a orientação de iniciação científica concluída.	0,5 ponto por orientando	
8	Orientação de trabalho de conclusão de curso concluída.	Cópia da Declaração ou atestado da coordenação de programa ou da instituição indicando a orientação de trabalho de conclusão de curso concluída.	0,2 ponto por orientando	
9	Supervisão de estágio de pós- doutorado.	Cópia da Declaração emitida pela instituição onde o estágio foi supervisionado.	1 ponto por supervisão	
10	Estágio de pós-doutorado concluído.	Cópia da Declaração emitida pelo supervisor do estágio, ou por autoridade superior da instituição onde o estágio foi realizado, ou documento de órgão de fomento que outorgou bolsa de pesquisa, desde que contenha expressamente o nível de pós-doutoramento e o período em que o estágio foi desenvolvido.	1 ponto por estágio	

Tabela 2: Experiência profissional não docente nos últimos 5 anos, na área do certame
Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Consultoria e/ou assessoria em Educação nos órgãos federais, estaduais e municipais na área da educação.	Cópia da Declaração ou atestado emitido pelo órgão responsável.	0,3 ponto por semestre	
2	Pesquisa em Educação nos órgãos federais, estaduais e municipais na área da educação. (com vínculo empregatício)	Cópia da Declaração ou atestado emitido pelo órgão responsável.	0,2 ponto por semestre	

Tabela 3: Experiência em gestão acadêmica nos últimos 5 anos.
Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Coordenação de curso de graduação	Cópia de declaração da instituição informando o período	0,1 ponto por semestre	
2	Coordenação de curso de Pós-graduação	Cópia de declaração da instituição informando o período	0,2 ponto por semestre	
3	Direção de unidade acadêmica e/ou pró-reitoria	Cópia de declaração da instituição informando o período	0,2 ponto por semestre	

Tabela 4: Atividades de extensão nos últimos 5 anos.
Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Coordenação de projeto de extensão comprovadamente na área da Educação.	Cópia de declaração da instituição responsável	2,5 pontos por projeto	

Tabela 5: Produção científica, técnica, artística ou cultural nos últimos 5 anos, na área do certame
Pontuação máxima da categoria: 40 pontos

Item	Descrição	Forma de comprovação	Pontuação	Pontuação atribuída pelo candidato
1	Publicação de artigo científico com temática na área da Educação em periódico com corpo editorial e com avaliação A1, A2, A3 e A4 no Qualis da CAPES (2017-2020).	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da primeira página do artigo. A qualificação do periódico será aquela vigente no sistema QUALIS/CAPES quando da data de publicação do artigo.	Estrato A1 ou A2 = 5,0 pontos por artigo; Estrato A3 ou A4 2,5 pontos por artigo	
2	Publicação de resenha na área da Educação em periódico com corpo editorial e com avaliação , A1, A2, A3 e A4, no qualis da capes (2017-2020).	Cópia da folha de rosto ou similar que possibilite a identificação do meio de divulgação da resenha acompanhada da primeira página e comprovação de avaliação no Qualis da CAPES.	1 ponto por resenha	
3	Publicação de livro individual com temática na área da Educação em editora com corpo editorial.	Apresentação da cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da página da Ficha Catalográfica.	3,5 pontos por livro	
4	Publicação de capítulo de livro com temática na área da Educação em editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto da primeira página do livro, da Ficha Catalográfica e da primeira página do capítulo.	1 ponto por capítulo	
5	Produção e publicação de prefácio, posfácio ou apresentação de publicação na área da Educação de editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto da primeira página do livro, da Ficha Catalográfica e da primeira página do prefácio, posfácio ou apresentação de publicação.	1 ponto por prefácio, posfácio ou apresentação de publicação	
6	Edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções na área da Educação de editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação, da ficha catalográfica e do sumário.	2,5 pontos por edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções	
7	Tradução de livros ou capítulos de livros na área da Educação.	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação, da ficha catalográfica e do sumário.	1,5 ponto por tradução de livros ou capítulos de livros	
8	Publicação de material/caderno didático (guias de estudos) na área da Educação para cursos de graduação, especialização, aperfeiçoamento ou extensão, oferecidos por Instituições de Ensino Superior, nas modalidades presencial ou a distância, em editora com corpo editorial.	Cópia da folha de rosto do meio de divulgação do material/caderno didático publicado, acompanhada da ficha catalográfica e da primeira página do material/caderno didático publicado.	1,5 ponto por publicação	
9	Pareceres em artigos para revistas científicas indexadas.	Cópia de declaração do editor da revista.	0,2 ponto por artigo	
10	Participação em conselho editorial.	Cópia de declaração do editor da revista.	0,1 ponto por semestre	
11	Participação como membro titular em bancas de concursos público para docente.	Declaração emitida pela instituição em papel timbrado que comprove a participação como membro titular em banca de concurso.	1 ponto por participação	
12	Participação como membro titular em comissão julgadora de monografias, trabalhos de conclusão de curso, estágio, projetos experimentais e similares.	Declaração emitida pela instituição em papel timbrado que comprove a participação como membro titular em banca examinadora.	0,1 ponto por participação	
13	Participação como membro titular em bancas de qualificação de dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado.	Cópia de declaração fornecida pelo coordenador de curso de pós-graduação.	0,2 ponto por participação	
14	Participação como membro titular em bancas de defesa de dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado.	Cópia de declaração fornecida pelo coordenador de curso de pós-graduação.	0,5 ponto por participação	
15	Participação como ministrante em palestra, conferência ou mesa redonda na área de História da Educação em eventos científicos/acadêmicos.	Declaração emitida pela instituição em papel timbrado.	0,5 ponto por participação	
16	Relatório final de pesquisa ou extensão na área da Educação aprovado por agência de fomento.	Declaração de finalização do projeto emitida pela agência de fomento ou instituição de ensino superior.	0,5 ponto por relatório	

Os trabalhos publicados em coautoria receberão 50% da pontuação dos trabalhos de autoria exclusiva do candidato.

6.DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1.Em caso de conflito entre o Edital PROGEP nº 152/2023 e o disposto neste edital, devem prevalecer as disposições do primeiro.

6.2.Os casos omissos serão resolvidos pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

MARCIO MAGNO COSTA

